

Comm. — Opórtet te, fili, gaudere quia frater tuus mórtuus fúerat, et revixit : perierat, et invéntus est.

Postcomm. — Sacraménti tui, Dómine, divina libátio, penetrá- lia nostri cordis infúndat : et sui nos partícipes poténter efficiat. Per Dóminum.

As outras *Postcommunhões*, p. 182 e p. 183.

Oração sobre o povo.

Orémus. — Humiliáte cápita vestra Deo. — Famíliam tuam, quæsumus, Dómine, continúa pietáte custódi : ut, quæ in sola spe grátiae caléstis innítitur, calésti étiam protectióne muniá- tur. Per Dóminum.

Comm. — Convem, filho, regosijar-te, porque o teu irmão estava morto e resuscitou, tinha-se perdido e foi achado. Luc.
15, 32.

Postcomm. — Que a divina libação de vosso sacrificio, ó Senhor, penetre até ao fundo dos nössos corações, tornando-nos efficaamente participantes de sua virtude. Por Nosso-Senhor.

Oremos. — Humilhae as vos- sas cabeças perante Deus. — Conservae, nós vos supplicamos, Senhor, a vossa familia com incessante piedade, para que, apoiada na graça celeste, seja sempre munida com a vossa divina protecção. Por N.-S.



Jesus expulsa um demonio impuro. Então uma mulher exclama : Bemaventurado o seio que vos trouxe. (Ev.)

3º Domingo da Quaresma.

ESTAÇÃO EM S. LOURENÇO-FÓRA-DOS-MUROS (1). (*Ind. de 10 an. y 10 quar.*). — *Paramentos roxos.*

A assembléa liturgica tem hoje lugar em São Lourenço-fóra-dos-muros, que é uma das cinco basilicas patriarchaes de Roma. Nessa egreja

1. Ver o plano, p. 192 : K d. 18.

acham-se os corpos dos dois diaconos Lourenço e Estevão. A *Oração* do primeiro (10 de Agosto) nos faz pedir para extinguir-se em nós o *ardor dos vícios*, assim como esse Santo superou as chammas de seus tormentos ; a do segundo (26 de Dezembro) nos incita a *amar os nossos inimigos*, como esse Santo, que orou por seus perseguidores. Essas duas virtudes : castidade e caridade foram especialmente praticadas pelo *patriarcha José*, cuja historia a Igreja nos apresenta esta semana no Breviario. José resistiu, com effeito, ás más sollicitações da mulher de Putiphar e amou seus irmãos até pagar-lhes o mal com o bem (1).

Quando José narrou os seus sonhos, presagio de sua gloria futura, aos irmãos, esses conceberam odio contra elle, e, apresentando-se a occasião desembaraçaram-se delle, lançando-o numa cisterna secca. Depois venderam-no a Israelitas que o levaram para o Egypto, onde o venderam novamente a um nobre egypcio chamado Putiphar. Ahi é que elle resistiu energicamente ás sollicitações da mulher de Putiphar tornando-se o modelo da pureza (2). « Hoje, diz Santo Ambrosio, é a historia do piedoso José que se offerece á nossa attenção. Se as suas virtudes foram numerosas, elle brilhou, no emtanto, de modo especial, por sua insigne castidade. E', pois, justo que o santo Patriarcha nos seja proposto como espelho de castidade » (*Matinas*). José, accusado injustamente pela mulher de Putiphar, foi encerrado na prisão. Dirigindo-se então a Deus, pediu-lhe que o libertasse de suas cadeias. O *Introito* emprega termos analogos aos da sua oração : « Meus olhos estão continuamente dirigidos para o Senhor, pois é elle que ha-de libertar os meus pés de seus laços ». « Como os olhos dos servos estão fixos nas mãos de seus senhores, continúa o *Tracto*, assim eu dirijo ao Senhor meu Deus os meus olhares, até que elle se compadeça de mim. » Então « o Deus omnipotente que considera os corações humildes estendeu a dextra para protegê-lo » (*Or.*). Pharaó fez José *sahir da prisão*, assentou-o á sua direita e confiou-lhe o governo de todo o seu reino. Quando, graças á sua providencia, José preveniu a fome que durou sete annos, Pharaó o declarou « Salvador do povo » (3). Foi então que os irmãos de José chegaram ao Egypto e que elle lhes disse : « Eu sou José, que vós vendestes. Mas, não receeis ! Deus tudo encaminhou para que eu vos salvasse da morte ». E foi immensa a felicidade de Jacob, ao rever o filho ; elle permaneceu com seus filhos na terra de Gessen, que lhes déra José. « A inveja dos irmãos de José, diz S^{to} Ambrosio, está na origem de todos os factos que formam o seguimento da historia desse patriarcha e tambem é mencionada para ensinar-nos que o homem perfeito não se deixa arrastar por desejos de vingança contra os ultrages nem pagar o mal com o mal » (*Matinas*).

Quem não reconhecerá aqui a figura de Christo e de sua Igreja ? « Jesus, filho da Virgem Maria (*Ev.*) é o modelo por excellencia da pureza virginal. O *Evangelho* nol-o mostra luctando especialmente contra o espirito impuro. O demonio que elle expulsou do possesso mudo, pelo dedo de Deus, isto é, pelo Espirito-Santo, era « *um demonio impuro* », diz São Mattheus. E a Igreja expulsa das almas dos baptizados o mesmo espirito immundo. Sabemos que a Quaresma é o tempo de preparação para o baptismo e neste Sacramento a Igreja sopra por tres vezes sobre

1. No Sacramentario Gallicano (Bobbio) José é chamado o prégador da misericordia ; e a Igreja na Solemnidade de São José, proclama especialmente a sua virgindade.

2. A Igreja lê no curso desta semana (Epistola e Evangelho do Sabbado) a historia da mulher adúltera e de Suzanna. Os Padres da Igreja muitas vezes estabeleceram relação entre Suzanna e José.

3. O Evangelho dá só uma vez este titulo a Jesus e é quando elle fala á *Samaritana* junto ao poço de Jacob. Este Evangelho é o de Sexta-feira desta semana consagrada á historia de José.

o baptizando, dizendo : « Sáhe desta creança, espirito impuro e dá logar ao Espírito-Santo ». « O que foi feito então visivelmente, diz S. Beda, commentando o *Evangelho*, realiza-se diariamente, de modo invisível, na conversão dos incredulos : em primeiro logar, o demonio é expulso de sua alma, elles percebem a luz da fé, e, por ultimo, a sua bocca, fechada até então, abre-se para louvar a Deus » (*Matinas*). « Nenhum fornicador ou impudico, diz tambem S. Paulo na Epistola deste dia, tem herança no reino de Christo e de Deus. Entre vós não seja a fornicção e a impureza nem mesmo mencionada. » E' especialmente neste tempo de lucta contra Satanaz que devemos imitar a Jesus de quem José era apenas a figura (1). — Quanto á virtude de caridade de que este Patriarcha nos deu o exemplo, a comparação com Jesus e a sua Igreja é evidente, — Jesus, odeado pelos seus, foi vendido por um dos Apostolos, e, ao morrer sobre a cruz, orou pelos inimigos. Recorreu a Deus e Deus o glorificou fazendo-o assentar-se á sua direita em seu reino. Na festa da Paschoa, Jesus distribuirá, por intermedio dos sacerdotes, o trigo Eucharistico, como José distribuiu o trigo no Egypto. Sabemos que para receber a Santa Communhão, a Igreja exige essa caridade, de que Santo Estevão, cujas reliquias se acham na igreja estacional, nos deu o exemplo, perdoando aos inimigos. Essa caridade, sobretudo, praticada por Jesus em gráo heroico, « quando se entregou por nós » sobre a cruz (*Ep.*), e da qual a Eucharistia é o memorial. — A figura de José e a estação de hoje, illustram na perfeição o mysterio da Paschoa para o qual a liturgia nos prepara nesta época.

O Cura celebra a missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Oculi mei semper ad Dóminum, quia ipse évellet de láqueo pedes meos : réspice in me, et miserere mei, quóniam únicus et pauper sum ego. — *Ps.* Ad te, Dómine, levávi ánimam meam : Deus meus, in te confido, non erubescam. *ŷ.* Glória Patri.

Orémus. — Quæsumus, omnípotens Deus, vota humílium réspice : atque ad defénsionem nostram, dèxteram tuæ majestátis extênde. Per Dóminum nostrum.

As outras Orações, p. 182.

Léct. *Epístolæ* b. Pauli Apóst. ad Ephésios. — Fratres : Estóte imitatóres Dei, sicut filii caríssimi : et ambuláte in dilectiône,

Os meus olhos se elevam sempre ao Senhor, porque elle tirará do laço os meus pés. Olhae-me e tende misericordia de mim, porque sou abandonado e pobre. — *Ps.* A vós, Senhor, elevei a minha alma : meu Deus em vós confio, não serei envergonhado. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração. — Attendei, como vos pedimos, Deus omnipotente; aos votos de nossa humildade e estendei em nossa defesa o braço de vossa majestade. Por Nosso-Senhor.

Leitura da *Epistola* de S. Paulo Apostolo aos Ephesios. — Meus irmãos, sêde imitadores de Deus, como filhos mui amados e

Ps. 24
15-16.

Ibid.
1-2.

Ephes.
5, 1-9.

1. O Evangelho da Sexta-feira desta semana mostra-nos que os Apostolos ficaram admirados de vêr seu Mestre falar com uma mulher.

sicut et Christus diléxit nos, et trádidit semetipsum pro nobis oblatiónem, et hóstiam Deo in odórem suavitátis. * Fornicátio autem, et omnis immundítia, aut avarítia, nec nominétur in vobis, sicut decet sanctos : aut turpítudo, aut stultilóquium, aut scurrilitas, quæ ad rem non pértinet : sed magis gratiárum áctio. Hoc enim scitóte intelligétes, quod omnis fornicátor, aut immúndus, aut avárus, quod est idolórum sérvitus, non habet hereditátem in regno Christi, et Dei. Nemo vos sedúcat inánibus verbis : propter hæc enim venit ira Dei in filios diffidéntiæ. Nolíte ergo éffici partícipes eórum. Erátis enim aliquándo ténebræ : nunc autem lux in Dómino. Ut filii lucis ambuláte : fructus enim lucis est in omni bonitáte et justítia, et veritáte. *filhos da luz, porque o fructo da bondade, justiça e verdade.*

Ps. 9,
20 et 4.

Grad. — Exsúrge, Dómine, non præváleat homo : judicéntur gentes in conspéctu tuo. *ŷ.* In converténdo inimícum meum retrórsum, infirmabúntur et peribunt a fácie tua.

Ps.
122,
1-3.

Tractus. — Ad te levávi óculos meos, qui hábitas in cælis. *ŷ.* Ecce sicut óculi servórum in má nibus dominórum suórum. *ŷ.* Et sicut óculi ancillæ in má nibus dómínæ suæ : ita óculi nostri ad Dóminum Deum nostrum, donec misereátur nostri. *ŷ.* Misereére nobis, Dómine, misereére nobis.

andae em caridade, assim como também *Christo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como offerenda a Deus e hostia em odor de suavidade.* * Portanto, a fornicação e tudo o que é impureza ou avareza, nem mesmo se nomeie entre vós, como convem a santos, nem palavras torpes, nem parvoices, coisa alguma, que seja impertinente ; mas antes acções de graças. Porque haveis de saber e entender que nenhum fornicador, ou impudico, ou avarento, o que é idolatria, tem herança no reino de Christo, e de Deus. Que ninguem vos seduza com palavras vãs, porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da incredulidade. Não tenhaes parte alguma com elles. *Porque noutró tempo ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor ; andae como luz consiste em toda a sorte de*

Grad. — Levantae-vos, Senhor, que não prevaleça o homem ; mas sejam os povos julgados á vossa vista. *ŷ.* Fazendo recuar os meus inimigos, fazei-os vacillar e perecer deante de vossa face.

Tracto. — Levantei os olhos para vós, ô Deus, que habitaes nos céos. *ŷ.* Como os olhos dos servos nas mãos dos seus senhores. *ŷ.* E como os olhos da escrava nas mãos de sua senhora: assim os nossos olhos estão dirigidos para o Senhor nosso Deus, até que se compadeça de nós. *ŷ.* *Compadecei-vos de nós, Senhor, compadecei-vos de nós.*

Vêmos hoje a Jesus luctando abertamente com Satanaz : esmaga-o, toma-lhe as armas e o expulsa do corpo de um possesso (1). Como elle mesmo o explica, sob forma de parabola (*Ev.*): Satanaz julgava-se seguro

1. Jesus operou este milagre na Peréa no curso do 3º anno de seu ministerio publico: v. p. 367, nº 13 e a carta, p. 366.

em seu imperio, como o homem forte e bem armado que defende a entrada de sua casa, mas o Filho de Deus, mais forte que o anjo decaído, veio arrebatá-lhe sua injusta conquista e nós lhe pertencemos. Durante a Quaresma, tempo em que a lucta contra o velho homem é mais intensa, devemos expulsá-lo de nossos corações para que, livres de nosso mutismo, confessemos os nossos peccados, para celebrar a Paschoa. Por ter desconhecido a hora da visita de Deus, é que Israel foi ferido pela colera divina, e que seu estado, como diz o Evangelho, se tornou peor que antes da vinda do Salvador. Não deixemos, portanto, passar a hora da graça.

✠ Seq. S. Evangelii sec. Lucam. — In illo tempore : Erat Jesus ejiciens dæmónium, et illud erat mutum. Et cum ejecisset dæmónium, locútus est mutus et admirátæ sunt turbæ. Quidam autem ex eis dixerunt : In Beélzebub príncipe dæmoniórurum éjicit dæmónia. Et álii tentántes, signum de cælo quærébant ab eo. Ipse autem ut vidit cogitátiones eórurum, dixit eis : Omne regnum in seípsum divisum desolábitur, et domus supra domum cadet. Si autem et sátnas in seípsum divisus est, quómodo stabit regnum ejus? quia dicitis in Beélzebub me ejicere dæmónia. Si autem ego in Beélzebub ejicio dæmónia, filii vestri in quo ejiciunt? Ideo ipsi júdices vestri erunt. Porro si in dígitó Dei ejicio dæmónia: profécto pervénit in vos regnum Dei. Cum fortis armátus custódit átrium suum, in pace sunt ea, quæ pósset. Si autem fórtior eo supervéniens vicerit eum, univérsa arma ejus áuferet, in quibus confidébat, et spólia ejus distribuet. Qui non est mecum, contra me est : et qui non cólligit mecum, dispérgit. Cum immúndus spíritus exierit de hómine, ámbulat per loca inaquósa, quærens réquiem: et non invéniens, dicit : Revértar in domum meam unde exívi. Et

✠ Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas. — Naquelle tempo, estava Jesus expellindo um demonio, e elle era mudo. E depois de o ter expellido, falou o mudo e se admiraram as turbas. Mas alguns delles disseram : E em virtude de Beelzebub, príncipe dos demonios, que elle expulsa os demonios. E outros, tentando-o, lhe pediam um signal do céo. Mas elle, logo que viu os seus pensamentos, lhes disse : Todo reino dividido contra si mesmo será devastado, e cahirá casa sobre casa. Se, pois, tambem Satanaz está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? porque vós dizeis que é em virtude de Beelzebub que eu expulso os demonios. Porém se eu em virtude de Beelzebub expulso os demonios, os vossos filhos em virtude de quem os expellem? Por isso elles serão vossos juizes. Mas, sé pelo poder de Deus, lanço fóra os demonios, por certo chegou a vós o reino de Deus. Quando um homem forte guarda armado a sua casa, estão em segurança os bens que possue. Mas, se sobrevindo outro mais forte do que elle, o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, nas quaes confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é commigo, é contra mim, e quem

Luc.
11.
14-28.

cum vénerit, invenit eam scopis mundátam, et ornátam. Tunc vadit, et assúmit septem álios spiritus secum nequióres se, et ingrési hábitant ibi. Et fiunt novíssima hóminis illius pejóra prióribus. Factum est autem, cum hæc diceret : extóllens vocem quædam múlier de turba, dixit illi : Beátus venter, qui te portávit, et úbera, quæ suxisti. At ille dixit : Quinimo beáti qui áudiunt verbum Dei, et custódiunt illud. — *Credo.*

zendo elle estas coizas, uma mulher, levantando a voz do meio do povo, lhe disse : Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que te amamentaram. Mas elle respondeu : Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a guardam ! — *Credo.*

Ps.
18, 9,
10, 11
et 12.

Offert. — Justitiæ Dómini rectæ, lætificántes corda, et júdicia ejus dulcióra super mel et favum : nam et servus tuus custódit ea.

não colhe commigo, desperdiça. Quando o espirito immundo sáhe de um homem, anda por logares aridos buscando repouso, e, não o achando, diz : Voltarei para a minha casa d'onde sahi. E quando vem, a acha vãrrida e adornada. Então vae e toma comsigo outros sete espiritos peores do que elle, e entrando na casa, fazem nella habitação. E o ultimo estado daquelle homem vem a ser peor do que o primeiro. E aconteceu que, dizendo elle estas coizas, uma mulher, levantando a voz do

Offert. — As justiças do Senhor são rectas, alegram os corações : e seus juizos são mais doces que o mel e o favo, por isso o vosso servo os guarda.

Secreta.

Que esta hostia, Senhor, nos purifique de nossos peccados e santifique as almas e os corpos de vossos servos, para dignamente celebrarem este sacrificio. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Prefacio da Quaresma, p. 63.

Ps. 83,
4-5.

Comm. — Passer invénit sibi domum, et turtur nidum, ubi repónat pullos suos : altária tua, Dómine virtútum, Rex meus, et Deus meus : beáti qui hábitant in domo tua, in sæculum sæculi laudábunt te.

pelos seculos dos seculos vos

Postcomm. — A cunctis nos, quæsumus, Dómine, reátibus et periculis propitiátus absólve : quos tanti mystérii tribuis esse participes. Per Dóminum nostrum.

Comm. — O passarinho achou casa para si e a rôla ninho onde ponha seus filhinhos : que eu encontre os vossos altares, ó Senhor dos exercitos, meu Rei e meu Deus. Bemaventurados os que habitam em vossa casa : louvarão.

Postcomm. — Nós vos supplicamos, ó Senhor, que em vossa misericordia livres de qualquer peccado e perigo a nós que tornaes participantes de tão excelso mysterio. Por Nosso-Senhor.

As outras Postcommunhões, p. 182 e p. 183.

II^{as} VESPERAS.

Psalmos e Antiphonas do Domingo, p. 125.

Capitulo. — Meus irmãos, sêde imitadores de Deus (v. a *Epistola até á palavra suavidade* *).

Hymno: Audi benigne Conditor, p. 135. *Ÿ.* Angelis, p. 136.

Ant. — Extóllens vocem *
quædam múlier de turba, dixit :
Beátus venter qui te portávit,
et úbera quæ suxisti. At Jesus
ait illi : Quinimo beáti qui
áudiunt verbum Dei, et custó-
diunt illud.
aquelles que ouvem a palavra

Ant. do Magnificat. — Uma
mulher, levantando a voz do
meio do povo, lhe disse : Bem-
aventurado o ventre que te
trouxe, e os peitos que te
amamentaram. Mas elle respon-
deu : Antes bemaventurados
de Deus e a guardam!

Luc.
11, 27.

Segunda-feira da 3ª Semana da Quaresma. (1)

ESTAÇÃO EM SÃO MARCOS (2). (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

Paramentos roxos.

A Estação é em S. Marcos, antiga igreja parochial de Roma, construída no seculo IVº pelo Papa S. Marcos, em honra do evangelista seu padroeiro. Os restos desse Papa ahí se acham sob o altar com os corpos dos Santos Martyres Abdon e Sennem. Não se poderia fazer melhor escolha para lér a narração do Syrio Naaman do que este santuario de caracter oriental, pois São Marcos é o fundador da séde patriarchal de Alexandria e Abdon e Sennem são Persas. A *Epistola e o Evangelho* (3) falam de Naaman valente general do exercito do rei da Syria. Naaman foi curado lavando-se no Jordão, embora não pertencesse á raça de Israel. Mais tarde Jesus entraria nesse mesmo rio, communicando á agua uma virtude santificadora. Naaman figura os pagãos, que a Egreja curou da lepra do peccado, pelo baptismo.

Pedro, diz Tertulliano, baptizou no Tibre e aquelles que ahí foram lavados da lepra do peccado, abandonaram os rios de Damasco, isto é, a sua vida sensual. — Renovemo-nos no espirito de nosso baptismo purificando os nossos corações no banho salutar da penitencia. Ella os ha-de curar da lepra da alma que se chama peccado.

MISSA. — Introito.

In Deo laudábo verbum, in
Dómino laudábo sermónem : in
Deo sperábo ; non timébo quid
fáciat mihi homo. — *Ps. Miserére*

Em Deus louvarei o verbo, no
Senhor louvarei a palavra, no
Senhor esperarei : não temerei o
que me possa fazer o homem. —

Pa.
55, 5.

1. Ao terminar a liturgia deste dia convocavam-se os fleis a assistirem ao exame ou escrutinio, dos catechumenos na Quarta-feira seguinte. Esses escrutinios eram em numero de sete dos quaes o primeiro (4ª feira da 3ª semana), o terceiro (4ª feira da 4ª semana) e o sétimo (Sabbado Santo) eram os mais importantes.

2. Vêr o plano, p. 192 : E d. 22.

3. Foi na synagoga de Nazareth, no decorrer do 1º anno de seu ministerio que Jesus pronunciou as palavras de que nos fala o Evangelho : v. p. 365, nº 9 e a carta, p. 366. O que elle nos diz da viuva de Sarepta esclarece a *Epistola de Quarta-feira da 2ª Semana da Quaresma* v. p. 430.